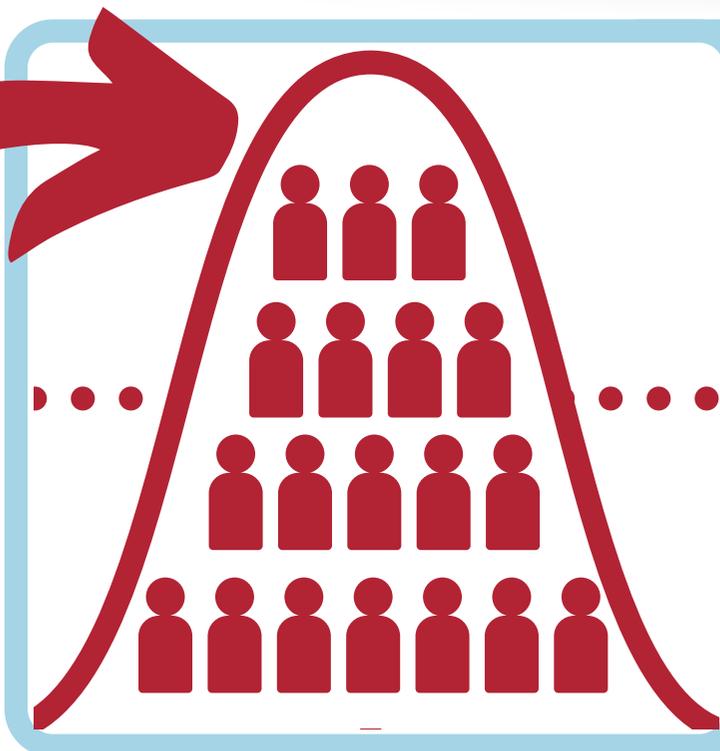


# CURVA DE INFECTADOS E ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL



# PICO DA CURVA DE INFECTADOS



É o ponto mais alto na curva de infecção, quando o número de novos casos tende a se estabilizar ou diminuir.

É importante lembrar que a redução no número de casos não é garantia de que a ameaça passou, pois é possível que ocorra uma nova onda de crescimento.



Até hoje (02/06), o Ministério da Saúde divulgou:



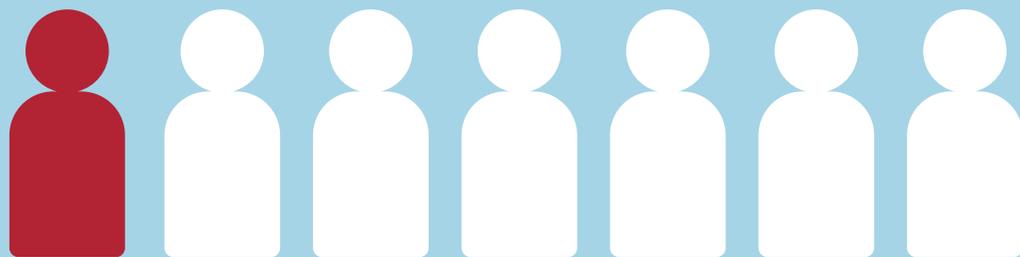
Contudo, diversos estudos brasileiros e internacionais estimam que o número de casos e óbito no Brasil são ainda maiores.



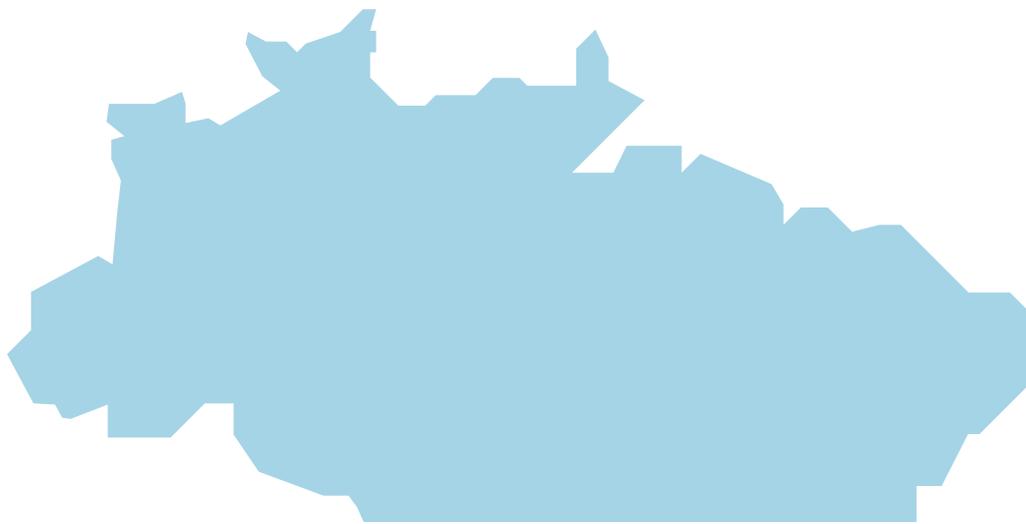
@alunoscontraocorona

# EPICOVID19-BR

Esse estudo brasileiro, que foi realizado durante o mês de maio em diversas cidades, incluindo a maioria das capitais brasileiras, estima que a cada 7 pessoas infectadas com o coronavírus, apenas uma sabe que está ou esteve contaminada.



A primeira fase desse estudo também estimou que, até o dia 21/05, a cidade de São Paulo apresentava



**380 mil**



moradores infectados, ou seja, mais casos do que as estatísticas oficiais para todo o país nesta data.



# POR QUE OCORRE ESSA DISCREPÂNCIA DE DADOS?

Um dos motivos é a baixa testagem da população brasileira. Confira e compare quantos testes são realizados por milhão de habitantes no Brasil, nos Estados Unidos e na Espanha:



@alunoscontraocorona



**3.462**

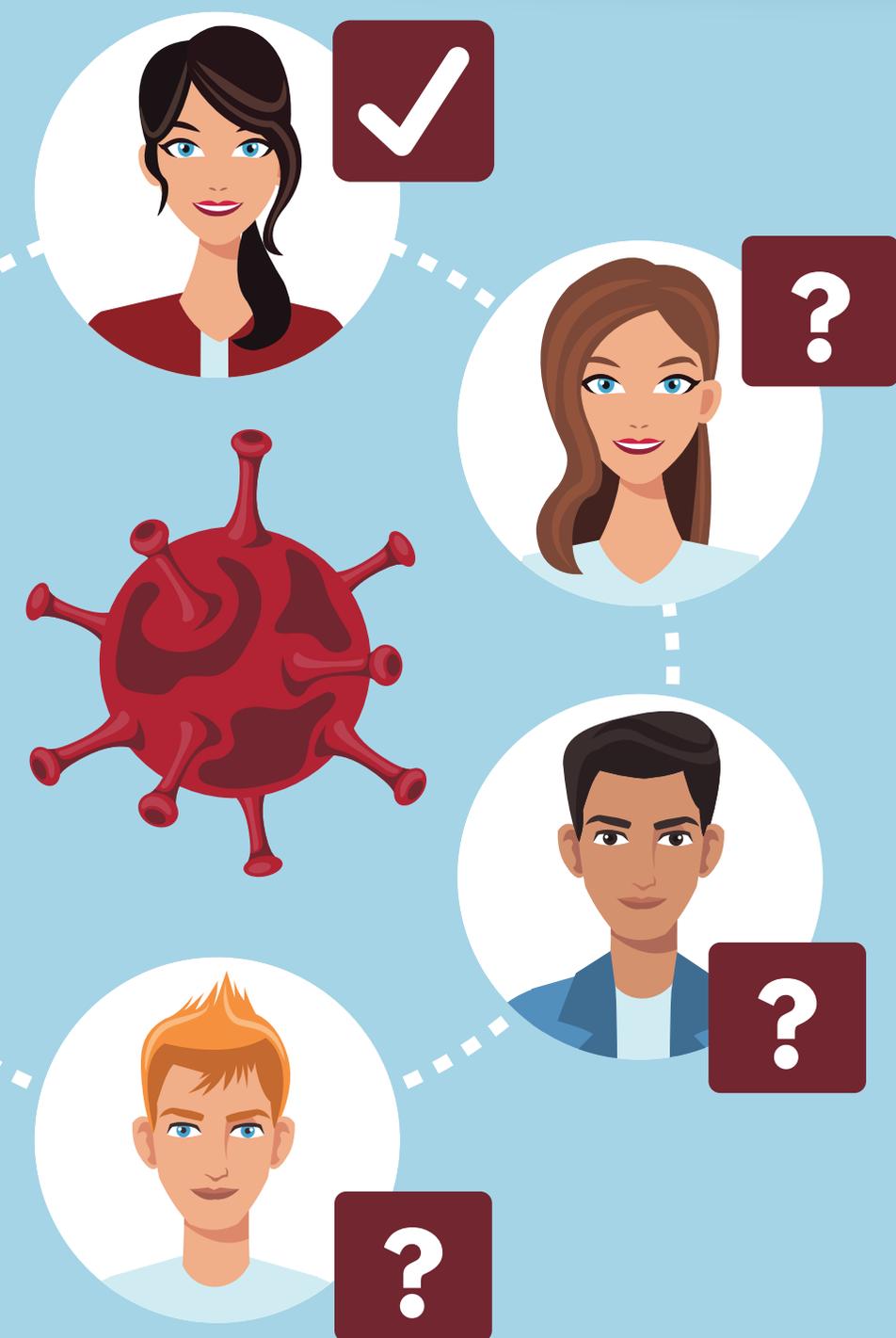


**37.188**



**64.977**

# SUBNOTIFICAÇÃO



A baixa testagem leva a subnotificação de casos de COVID-19 e de óbitos decorrentes dessa doença, pois apenas são contabilizadas as mortes dos pacientes com teste positivo para o coronavírus.



# SUBNOTIFICAÇÃO

A subnotificação prejudica as estimativas dos pesquisadores sobre a real curva de casos e óbitos pela doença. Pesquisadores da Universidade de Washington estimam o dia 13 de julho como o **pico de óbitos** no Brasil, chegando a 1526 mortes em 24 horas.



A estimativa dessa pesquisa é que até 04/08 o número de mortes pela COVID-19 no país seja de:

**125.833**



# EPICENTRO



Pesquisadores afirmam que o epicentro da pandemia está migrando para o Brasil, pois, apesar da baixa testagem, já somos o segundo país em número de casos por 100 mil habitantes, estando atrás apenas dos Estados Unidos.

*importante:*

Embora ocorra a flexibilização do isolamento social em algumas cidades, é essencial que a população continue realizando as medidas recomendadas de distanciamento social, usando adequadamente as máscaras e cuidando da higiene das mãos, objetos e superfícies.



# REFERÊNCIAS

Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>

Forecasting the impact of the first wave of the COVID-19 pandemic on hospital demand and deaths for the USA and European Economic Area countries IHME COVID-19 health service utilization forecasting team, Christopher JL Murray medRxiv 2020.04.21.20074732; doi: <https://doi.org/10.1101/2020.04.21.20074732>

EPICOV19. COVID-19 no Brasil: várias epidemias num só país. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/covid19/files/2020/05/EPICOV19BR-release-fase-1-Portugues.pdf>

